

ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM SÃO LUIZ DO PARAÍTINGA: SEVERIDADE DAS INUNDAÇÕES E OCORRÊNCIA DE ESCORREGAMENTOS

Marcelo Fischer Gramani¹

¹ INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS - IPT

RESUMO: O artigo retrata o acidente de natureza geológica e hidrológica ocorrido em São Luiz do Paraitinga (SP) em janeiro de 2010. Adicionalmente, discute as possíveis causas e fatores de risco que provocaram uma série de danos ao município. De forma geral foram observados na região escorregamentos generalizados, tanto na área urbana como rural e o centro histórico do município sob lâmina d'água de até 12m, com comprometimento de toda a infraestrutura do município, onde acessos viários, redes de abastecimento de energia, água, informação e telefonia totalmente danificada. Registra-se que, em passado recente, ocorreram inundações que atingiram cerca de 4m de altura acima do nível normal do Rio Paraitinga. Contudo, na passagem de ano de 2009/2010, a combinação de diversos fatores contribuiu para a severidade deste desastre natural. A partir do final de novembro de 2009 já se registrava um nível elevado do Rio Paraitinga, por conta das chuvas que se abatiam na região, que perdurou até o final do mês de dezembro. Especificamente nos dias da passagem de ano, com o nível do rio acima da cota normal, registraram-se chuvas da ordem de 160 mm concentrados em 24 horas no município, que ocasionaram barramentos hidráulicos entre cursos d'água, como por exemplo, o encontro dos rios Paraitinga e Chapéu, a jusante do município. Adicionalmente, na cidade de Cunha, localizada mais a montante de São Luiz do Paraitinga, registraram-se precipitações de até 240 mm concentrados em 30 horas. Tais fatos, associados com o assoreamento e estrangulamentos da calha do Rio Paraitinga, fizeram com que este fenômeno tivesse dimensões nunca registradas na história desta cidade. Além dos problemas relacionados às inundações ocorridas, pode-se observar uma série de outros processos deflagrados pelo excesso de chuva que ocorreram na região. Notou-se que as encostas na área urbana da cidade começaram a apresentar sinais de saturação dos maciços existentes. Foram identificados, além dos escorregamentos de solo, outros processos tais como rastejos que vieram a comprometer várias edificações, salientando-se que essas condições de instabilidade ainda persistem no município. A oportunidade de participar das ações emergenciais executadas logo após os desastres ocorridos em Santa Catarina e São Luiz do Paraitinga possibilitou a verificação da importância da participação do profissional de Geologia de Engenharia, especializado em Desastres Naturais, no pronto atendimento a cenários de riscos de natureza geológica. No contexto destas ações realizadas pelas equipes do IPT são destacados alguns pontos: a importância da rápida mobilização das equipes de apoio relacionadas às áreas de Geologia de Engenharia, Geotecnia e Desastres Naturais; a importância da formação de profissionais habilitados para execução das vistorias e avaliações dos distintos cenários de risco a processos do meio físico, com foco na Gestão de Desastres e com experiência para a tomada de decisões em momentos de crise; a boa aceitação dos profissionais da área de segurança pública aos conhecimentos trazidos pelos técnicos; a correta integração entre os conhecimentos de natureza geológico-geotécnica e gestão de Desastres Naturais e a definição dos procedimentos de segurança.

PALAVRAS-CHAVE: INUNDAÇÃO; ESCORREGAMENTO; SÃO LUIZ DO PARAÍTINGA.